



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLOGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL - CENTRO
CURSO TÉCNICO EM QUÍMICA**

ARTHUR STRELOW DERETTI
CAMILA GARCIA
GABRIELLY OLIVEIRA DE AZEVEDO
ISABELA MORAES BERNARDO
JOSÉ HENRIQUE ZANELLA MOREIRA
LETÍCIA RÜCKERT MUELLER
MANUELA SCHIESSL SCHMIDT

A avaliação dos estudantes do último ano do Ensino Médio frente ao seu
aprendizado nas escolas de Jaraguá do Sul.

Jaraguá do Sul
2023

ARTHUR STRELOW DERETTI
CAMILA GARCIA
GABRIELLY OLIVEIRA DE AZEVEDO
ISABELA MORAES BERNARDO
JOSÉ HENRIQUE ZANELLA MOREIRA
LETÍCIA RÜCKERT MUELLER
MANUELA SCHIESSL SCHMIDT

A avaliação dos estudantes do último ano do Ensino Médio frente ao seu
aprendizado nas escolas de Jaraguá do Sul.

Projeto de pesquisa desenvolvido no eixo
formativo diversificado “Conectando Saberes” do
Curso Técnico em Química do Instituto Federal
Santa Catarina, Câmpus Jaraguá do Sul - Centro.
Orientadora: Catia Regina Barp Machado
Coordenador de Fase: Selomar Borges

Jaraguá do Sul

2023

SUMÁRIO

1 TEMA.....	3
2 DELIMITAÇÃO DO TEMA.....	3
3 PROBLEMA.....	3
4 HIPÓTESES.....	3
5 OBJETIVOS.....	4
5.1 OBJETIVO GERAL.....	4
5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	4
6 JUSTIFICATIVA.....	5
7 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	6
7.1 IMPORTÂNCIA DO ESTUDO.....	6
7.2 A IMPORTÂNCIA DO ENSINO MÉDIO.....	8
7.3 A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NO APRENDIZADO.....	10
7.4 PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES FRENTE À SUA FORMAÇÃO.....	11
8 METODOLOGIA.....	12
9 CRONOGRAMA.....	14
REFERÊNCIAS.....	15

1 TEMA

Percepção dos estudantes do Ensino Médio frente ao seu aprendizado nas escolas de Jaraguá do Sul.

2 DELIMITAÇÃO DO TEMA

Avaliação dos estudantes do último ano do Ensino Médio frente ao seu aprendizado nas escolas particulares, estaduais e federal de Jaraguá do Sul, no ano de 2024.

3 PROBLEMA

A qualidade da educação, assim como a importância que a sociedade dá para o trabalho desenvolvido nas escolas interfere na educação dos jovens e, de certo modo, na formação dos sujeitos sociais. Assim, do ponto de vista dos estudantes quanto a sua apropriação de conhecimento a partir do trabalho realizado na escola e a sua interação com a aprendizagem é importante, pois são eles os sujeitos da aprendizagem e do trabalho desenvolvido na escola.

Diante disso, a pergunta de pesquisa deste projeto é: como os estudantes do último ano do Ensino Médio, das escolas de Jaraguá do Sul, avaliam a sua aprendizagem a partir de diferentes perspectivas, sendo elas, a contribuição dos professores, da instituição escolar (espaço físico e gestão escolar), o interesse e comprometimento dos próprios estudantes e a família?

4 HIPÓTESES

- A estrutura física da escola, assim como os projetos influenciam diretamente no aprendizado dos estudantes.
- O trabalho do professor interfere na aprendizagem dos estudantes.
- Os estudantes apontaram mais pontos negativos do que positivos em relação à sua aprendizagem.

- O interesse e a dedicação dos estudantes pelo estudo interferem no seu aprendizado.
- O envolvimento e estímulo dos pais interfere na aprendizagem.

5 OBJETIVOS

5.1 OBJETIVO GERAL

Compreender a percepção dos estudantes do último ano do Ensino Médio, das escolas particulares, estaduais e federal de Jaraguá do Sul, frente ao seu aprendizado.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar como os estudantes percebem a manutenção e a atualização da infraestrutura escolar como elementos que influenciam no aprendizado.
- Reconhecer como os estudantes percebem que a formação e atuação dos professores, nas escolas foco da pesquisa, podem interferir na sua apropriação de conhecimento.
- Mapear a percepção dos estudantes em relação ao engajamento escolar de gestão pedagógica, da diretoria e do corpo docente no fomento de atividades extraclases - projetos culturais, esportivos e educacionais - como elementos que interferem no processo de aprendizado.
- Identificar e analisar se no olhar dos estudantes o interesse pessoal e a família interferem no seu processo de aprendizagem.
- Classificar em ordem de prioridade os elementos que interferem no processo de aprendizagem na perspectiva dos estudantes.

6 JUSTIFICATIVA

Aprender aquilo que já foi vivenciado e produzido pela ciência é essencial para a sobrevivência do ser humano e avanço da sociedade, por conta disso, desde muito jovens as pessoas vão à escola para terem uma boa formação pessoal, humana e social. Já no Ensino Médio, a formação é ainda mais importante, pois é nessa idade que é desenvolvido o caráter e a preparação para viver em sociedade além da preparação para ingressar no mercado de trabalho. Porém, um modo inadequado em que este ensino é aplicado pode afetar negativamente o desenvolvimento dos estudantes, promovendo indivíduos sem consciência de si e do mundo, alienados ou obsoletos para a sociedade em que vivem.

Desse modo, esse é um projeto de uma pesquisa que visa analisar a opinião dos alunos do último ano do ensino médio, buscando identificar seus olhares frente à escola e a formação que ela oferece aos jovens. Espera-se identificar aspectos positivos na formação escolar e possíveis problemas, além do que pode ser melhorado por meio de dados obtidos a partir da percepção dos estudantes das instituições federal, estadual e particular.

A ideia do tema surgiu com base na experiência pessoal de cada integrante da equipe, em que foi notada inúmeras diferenças ao longo de sua trajetória escolar. Por isso foi entendido que essa pesquisa é importante para notar o que pode ser melhorado nas instituições e o que pode ser feito para que o desempenho dos estudantes seja melhorado.

Os resultados dessa pesquisa podem fornecer informações úteis para educadores, gestores escolares e formuladores de políticas educacionais em Jaraguá do Sul. Essas percepções podem orientar a tomada de decisões sobre como melhorar o ensino e criar um ambiente educacional mais eficaz para os estudantes da região.

Espera-se que a pesquisa possa ajudar a identificar as necessidades específicas dos alunos do último ano do Ensino Médio em Jaraguá do Sul. Isso pode levar a adaptações curriculares, programas extracurriculares ou outras iniciativas que atendam melhor a essas necessidades.

Cada pesquisa contribui para a expansão do conhecimento acadêmico em sua área. Mesmo que haja trabalhos semelhantes em outros lugares, os dados e as descobertas específicas de Jaraguá do Sul podem adicionar uma perspectiva única

ao corpo de conhecimento existente e os resultados podem ter implicações mais amplas. As descobertas sobre as percepções dos alunos em relação à contribuição da escola para sua formação acadêmica podem conter insights que se aplicam a outras regiões ou sistemas educacionais semelhantes.

7 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

7.1 IMPORTÂNCIA DO ESTUDO

A função da escola é um conceito muito discutido na sociedade atual, diante disso é de suma importância compreendê-lo, para analisar se tal papel está sendo cumprido na prática, não apenas como consta nos documentos oficiais. Segundo a pesquisa realizada por Raab e Barbosa (2019), a função da escola parte desde o início dos tempos humanos, nos mostrando que sujeitos sociais são aqueles que têm e produzem cultura, que tudo o que está envolvido influencia na concepção e entendimento desta função. Como cita Saviani (1992 apud, Raab; Barbosa, 2019, p.4) “a função da escola é a socialização do saber sistematizado”, servindo para que os sujeitos possam aprender a conviver com equidade no mundo, mostrando a importância do conhecimento para compreender o mundo e a vida, auxiliando na formação dos indivíduos como pessoa, moldando o caráter e criando uma cultura íntegra para todos. Desde quando uma criança entra na escola, esta passa a participar de uma formação que oferece visões dissemelhantes sobre o mundo à sua volta, em que é ensinada que os demais indivíduos podem ter opiniões e escolhas diferentes, que todos são únicos e distintos apesar de ter características semelhantes com os demais.

No entanto, Raab e Barbosa (2019) comentam que, com base na análise de documentos oficiais, tais quais a Constituição Federal de 1988, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e os documentos curriculares nacionais e estaduais, a ideia que reflete a função da escola é ocultada com a utilização de expressões vagas, as quais não definem com clareza os conceitos explorados, promovendo assim, interpretações divergentes. Como exemplo, temos a seção IV do artigo 35 da LDB 9694/1996, que diz respeito às finalidades do Ensino Médio:

Art. 35. O ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades:

I – a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
II – a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
III – o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
IV – a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina. (BRASIL, 1996)

As finalidades propostas carecem de um maior aprofundamento, como afirma Raab e Barbosa (2019), em que se dá a entender que na maioria dos documentos oficiais o uso de termos vagos é feito de forma voluntária, para que justamente se estimule um conceito vazio para as escolas públicas em um contexto que dispensa da participação do Estado na economia e preze pela privatização das escolas, tornando assim limitado o desenvolvimento do conhecimento sistematizado em escola públicas, por causa do reflexo de princípios empresariais.

Assim, é necessário o levantamento do questionamento sobre a função da escola e a dificuldade em dar significado a ela, pois o que está previsto nos documentos, não é o que se percebe na prática. Ou seja, o que se percebe, é a escola (quase sempre), induzindo os sujeitos a serem cidadãos que trabalhem sem questionar o modo de produção em que vivem na sociedade, tendo em vista que, geralmente, saímos da escola prontos para passar em um vestibular, mas quem garante que estaremos prontos para enfrentar maiores problemas na vida?

Mas isso não significa que a importância da escola tenha que ser reduzida, afinal, como dizem Strieder e Zimmermann (2010), a escola segue sendo um espaço onde se constrói relações humanas, reflexões e práticas que capacitam os indivíduos a desenvolver valores, os quais fazem toda a diferença num contexto social.

A educação escolar tem como papel principal o desenvolvimento de conhecimento humano e o desenvolvimento próprio de um determinado sujeito e cidadão. Desde a infância o estudante, que ao longo da vida terá de se tornar um adulto que tem conhecimento de suas decisões e que sabe conviver socialmente, aprendeu esses valores, conhecimentos e condutas, inicialmente, no ambiente escolar.

O autor Marques (2006, p. 194) afirma que “é tarefa capital da educação proporcionar o acesso e domínio dos conteúdos do conhecimento socialmente

produzido a todos, de modo especial aos que pela idade ou pela discriminação social dele são privados”.

O estudante adquire tal conhecimento que a ele foi passado, não pelos dados obtidos, mas por relações cotidianas e comportamentais, desenvolvendo novos hábitos e conhecimentos para lidar com diversos acontecimentos do dia a dia. Ao se comunicar com pessoas mais vividas ao longo dos anos, as crianças e adolescentes, atribuem a si comportamentos e padrões por influência, diferenças e semelhanças. O conhecimento possibilita diversos pontos positivos, como compreender e entender aspectos do mundo físico e social.

De acordo com Marques (2006 p. 196), a educação escolar tem como base três polos: “a) quem ensina; b) o que é ensinado; c) quem aprende”. O ideal é sempre colocá-la em práticas educativas realizadas por professores e educadores de tal instituição, observando os avanços e dificuldades de seus estudantes.

Portanto, o domínio da aprendizagem e o conhecimento adquirido reflete nos comportamentos dos cidadãos de uma determinada sociedade e círculo social, buscando sempre o que está ao alcance à procura de novos conhecimentos e práticas para a sua própria evolução.

7.2 A IMPORTÂNCIA DO ENSINO MÉDIO

O conhecimento e seus registros fazem parte da humanidade desde os primórdios. Socializar estes conhecimentos e a cultura produzida é indispensável para o desenvolvimento da sociedade. A escola surge para cumprir esse papel. Na sociedade, altamente complexificada como a dos dias de hoje, maiores níveis de escolarização são cada vez mais importantes. Sendo assim, desde o início até o final da vida, principalmente na fase de desenvolvimento da infância e adolescência, é de extrema importância uma educação eficaz e uma boa aprendizagem. Neste sentido, o Ensino Médio tem papel fundamental nessa etapa da vida e por esse motivo, todo o conhecimento adquirido nesse período é essencial para a vida do estudante.

De acordo com Lima, Souza e Pinheiro (2020), os anos correspondentes ao Ensino Médio são determinantes na vida do estudante, levando em consideração que este precisa estar preparado como cidadão e um bom profissional para os desafios da vida adulta.

Os estudantes de hoje são o futuro da sociedade, são os trabalhadores de amanhã, são as pessoas que ensinarão e influenciarão as próximas gerações para que assim, se mantenha a estrutura social e a convivência pacífica entre os cidadãos do mundo, afirmam Lima, Souza e Pinheiro (2020). Tais autores também apontam que Acácia Kuenzer (*apud* Lima, Souza; Pinheiro, 2020, p. 19) afirma que “o Ensino Médio trata-se do compromisso de formar jovens que atuem de forma produtiva nas relações sociais que existem no mundo”. Esse conceito aplica-se, por exemplo, no mercado de trabalho, ou seja, “às condições que a escola proporciona ao indivíduo para que seja apto a conseguir um emprego assim que conclui a educação básica.”

O Ensino Médio no Brasil é palco de vários debates controversos, tais como, problemas de acesso e a permanência até seu término, em que também é questionado sobre a qualidade da educação oferecida. O Ensino Médio é de suma importância para a formação do cidadão contemporâneo ou para a realização de vestibulares e ENEM, além de facilitar o acesso para um Ensino Superior de qualidade e facilitar a entrada do sujeito no mercado de trabalho.

De acordo com Krawczyk (2011), o Ensino Médio demonstra um reconhecimento político e social bastante relevante na atualidade do país, que discorda com a grande desigualdade educacional existente, posto que a escola é vista como um espaço de luta por equidade social. Apesar da crescente demanda de escolarização e expansão do ensino, em que também há uma desvalorização dos diplomas, além da competição de uma ínfima porção do mercado de trabalho. O conhecimento é primordial para as novas formas de produção além de facilitar o acesso ao mercado de trabalho. Melo e Leonardo (2019, p.8), mencionam que há uma “necessidade de adquirir mais conhecimentos para conquistar melhores chances no mercado”.

Outra fundamental necessidade de estudar o Ensino Médio, é a realização do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), assim sendo possível compreender fenômenos, enfrentar situações-problema, construir uma argumentação e elaborar propostas. No sentido de ajudar na resolução do exame, as aulas práticas facilitam a aprendizagem dos estudantes a respeito dos conteúdos passados em sala, além de um entendimento mais abrangente (Lima; Garcia, 2011).

O Ensino Médio é muito essencial, visto que é um “trampolim para a universidade ou a formação profissional” (Krawczyk, 2011, p. 4). Com isso, a autora

nos mostra que este é a base para a entrada em alguma universidade além de conquistar uma excelente formação acadêmica e entre outros benefícios. Sendo assim, este torna-se imprescindível para a formação do sujeito e do cidadão, de modo geral, pois proporciona um longo caminho acadêmico, além de ajudar, quando desejar realizar algum vestibular, seja para o ENEM ou para alguma universidade. Também facilita a entrada ao mercado de trabalho, sendo possível conseguir um emprego de interesse. O Ensino Médio no Brasil não é perfeito, mas ao longo dos anos vem melhorando muito.

O Ensino Médio, também é uma etapa na vida dos estudantes carregada de debates e polêmicas, podendo ser pelos mais variados problemas de acesso às escolas, pela qualidade da educação oferecida ou inclusive pelo descobrimento de sua identidade pessoal. Neste sentido, a escola tem um papel fundamental no desenvolvimento dos sujeitos.

7.3 A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NO APRENDIZADO

A família é a primeira introdução do sujeito na sociedade e a primeira influência recebida pela criança na sua formação humana. Conforme Dessen e Polonia (*apud* Almeida Emanuelli, 2014), a instituição familiar encontra-se presente em muitas sociedades, como a nossa e ela é o ambiente que o sujeito tem o seu primeiro contato social, funcionando como intercessor dos padrões, modelos e influências culturais presentes na sociedade, na qual esse indivíduo está inserido. Pode-se dizer que a família influencia diretamente a vida e a constituição de um sujeito. Com isso, para analisar a perspectiva de um estudante sobre a apropriação de seus conhecimentos escolares, há que se observar, inicialmente, as mediações dos familiares nos estudos de um determinado estudante para que, assim, haja o seu comprometimento com seu estudo e com sua aprendizagem.

Os resultados de uma pesquisa realizada por Gonzaga e Lipp (2014) evidenciam que a adolescência, especialmente durante o final do Ensino Médio, é um período sujeito a altos níveis de estresse. Isso se deve ao fato de que essa etapa da vida está repleta de eventos que fará toda a diferença na vida dos indivíduos, por exemplo, a transição para a fase adulta, o ingresso no mercado de trabalho ou o ingresso em um Ensino Superior. Tais eventos trazem consigo um

conjunto de mudanças significativas, desencadeando assim, sentimentos de ansiedade, timidez, insegurança ou medo.

A principal causa que gera estresse nos últimos anos do Ensino Médio, é a escolha profissional. De acordo com Almeida e Pinho (2008), desde cedo, os indivíduos são muito pressionados a escolher a profissão que seguirão para o resto de sua vida, mesmo antes de ter a sua identidade formada, além de ser um momento de transição em que há um “confronto entre fantasias e identificações da infância e as exigências reais, seja de uma profissão, seja do mundo adulto” (Almeida e Pinho, 2008, p. 177). É principalmente nesta fase de identificação que é possível ver a presente influência da família.

A família é apontada pela literatura como um meio extremamente indispensável que pode ajudar ou até mesmo dificultar a decisão profissional, ou demais decisões em diversos outros aspectos da vida pessoal de um indivíduo (Santos, *apud* Almeida e Pinho, 2008). Deste modo, a família também interfere na motivação e no interesse do estudante frente a sua aprendizagem de forma direta ou indireta, incentivando e apontando a importância dos estudos para a formação do sujeito e interferência no seu futuro ou indicando a não interferência dos conhecimentos escolares no futuro do indivíduo.

7.4 PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES FRENTE À SUA FORMAÇÃO

Como visto anteriormente, o Ensino Médio possui um papel muito importante na sociedade, uma vez que é nesta fase da educação em que é aprofundado os conhecimentos científicos das diversas áreas. Conhecimento este que permite compreender o mundo à sua volta. Conforme um estudo realizado por Melo e Leonardo (2019) o qual buscava-se compreender quais sentidos os estudantes possuíam acerca do Ensino Médio, percebe-se que, por meio de entrevistas com estudantes o sentido para estes cursar o Ensino Médio está vinculado principalmente à sua aprovação final, pois há a necessidade de obter um diploma nesse nível de ensino, para assim, tentar diversas vagas de emprego ou dar continuidade aos estudos em um Ensino Superior.

Como mencionam Melo e Leonardo (2019,p. 8), “suas motivações se relacionam à promessa de uma vida melhor no futuro, conquistada através dos

estudos, bem como à convivência com seus colegas, no presente”. Esta citação demonstra que muitos estudantes têm a convivência com os colegas como a motivação para irem a escola, algo que também é, de certa forma positivo para a escola, já que apesar de alguns estudantes não irem para a escola para estudar, estes ainda assim estão presentes no ambiente escolar, algo que pode-se tornar útil para ensinar os estudantes a importância dos estudos.

Embora ainda haja muito o que melhorar, conforme dizem Melo e Leonardo (2019, p. 8):

Nesse sentido, embora alguns estudantes tenham falado que frequentam o ensino médio para adquirir mais conhecimentos, o aprender em si não é o foco, pois a apropriação do conhecimento não é percebida como necessária ao seu desenvolvimento, já que a importância da educação é entendida a partir das demandas do mercado de trabalho, ou seja, à necessidade de adquirir mais conhecimentos para conquistar melhores chances no mercado.

A partir disso percebe-se a necessidade de resgatar o verdadeiro papel da escola, os conhecimentos adquiridos no ambiente escolar devem ser cada vez mais “articulados com a prática social, com o mundo real” (Melo; Leonardo, 2019, p. 8). Já que quando os estudantes começarem a compreender a importância de aprender aqueles conteúdos para o desenvolvimento de seu pensamento crítico e de seu entendimento de mundo, estudar terá sentido. Dessa forma, cursar o Ensino Médio não terá o sentido de ter somente uma aprovação ou diploma, “mas significará ter a oportunidade de adquirir conhecimentos que foram construídos pelos homens e possibilitaram os incríveis avanços na maneira de produção dos meios de vida” (Melo; Leonardo, 2019, p. 8), para que, aos poucos, haja uma sociedade e um mundo em constante progresso.

8 METODOLOGIA

Nossa pesquisa será realizada em Jaraguá do Sul, um município reconhecido como desenvolvido, uma vez que o Índice de Desenvolvimento Humano da cidade é de 0,803, sendo 8º melhor do Estado e o 24º do país.¹ Mas, será que os próprios estudantes também pensam desta forma? Este questionamento poderá ser

¹ O valor do Índice de Desenvolvimento Humano de Jaraguá do Sul foi extraído do site do IBGE - <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/jaragua-do-sul.html>
Já, a posição da cidade frente ao Estado e ao País foi extraídos do site - <https://www.negociossc.com.br/noticia/descubra-o-que-impulsiona-a-cidade-de-jaragua-do-sul/>

respondido com a nossa pesquisa, pois muitas das vezes, o que é levado em consideração são as estatísticas que não partem do ponto de vista dos estudantes.

É de grande importância analisar a percepção dos estudantes, pois são, principalmente eles, que dão sentido ao funcionamento das escolas, uma vez que a função da escola é promover aprendizagens.

Para essa pesquisa serão realizadas visitas a escolas de Ensino Médio de Jaraguá do Sul, sendo elas, 5 escolas particulares, 5 escolas estaduais e 1 escola federal, dos turnos matutino, vespertino e no caso das escolas estaduais o noturno.

É uma pesquisa qualitativa em que os dados serão coletados com a utilização de um questionário, o qual permitirá verificar e analisar as respostas clara e objetivamente e poderá ser aplicado a maior quantidade de pessoas possível, permitindo também a quem for respondê-lo ler e responder sem se sentir exposto, dando sua opinião anonimamente.

O questionário terá questões fechadas, utilizando a escala "likert", que consiste em uma escala de 1 a 5 onde a resposta poderá variar desde "concordo completamente" a "discordo completamente".

Após a conclusão da aplicação do questionário nas escolas serão analisadas as respostas dos estudantes e em qual escola estudam, para identificar as percepções dos estudantes em seu aprendizado, a partir das diferentes escolas.

9 CRONOGRAMA

Cronograma 2024.1	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Revisão Bibliográfica	X	X			
Finalizar Produção de Questionário		X			
Aplicação Teste do Questionário		X	X		
Aplicação de Questionário			X	X	X
Análise Parcial				X	
Produção do Relatório Parcial				X	X
Apresentação do Relatório Parcial					X

Cronograma 2024.2	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Revisão Bibliográfica	X	X			
Análise dos Dados	X	X	X		
Produção do Relatório Final			X	X	X
Produção do Banner				X	X
Apresentação do Relatório Final					X

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Emanuelle Bonácio de. A relação entre pais e escola: a influência da família no desempenho escolar do aluno. **Universidade Estadual De Campinas Faculdade De Educação**, 2014. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/pc/a/VbGsdYdh6fCxv7WpkX3S9Lr/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 17 mar. 2024.

ALMEIDA, Maria Elisa Grijó Guahyba de; PINHA, Luís Ventura de. Adolescência, família e escolhas: implicações na orientação profissional: **Psicologia Clínica**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p. 173-184, 2008. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/pc/a/VbGsdYdh6fCxv7WpkX3S9Lr/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 17 mar. 2024.

Descubra o que impulsiona a cidade de Jaraguá do Sul. **Negócios SC**, Florianópolis, 24 jul. 2023. Disponível em:

<https://www.negociossc.com.br/noticia/descubra-o-que-impulsiona-a-cidade-de-jaragua-do-sul/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

GONZAGA, Luiz Ricardo Vieira; LIPP, Marilda Emmanuel Novaes. Relação entre escolha profissional, vocação e nível de estresse em estudantes do ensino médio: **Psicologia Argumento**, Curitiba, v. 32, n. 78, p. 149-156, 2014. Disponível em:

<https://periodicos.pucpr.br/psicologiaargumento/article/download/20595/19841>. Acesso em: 17 mar. 2024.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades e Estados**. Gov.br. Disponível em:

<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/jaragua-do-sul.html>. Acesso em: 07 mar. 2024.

KRAWCZYK, Nora. **O Ensino Médio no Brasil**. Ed. 1. Observatório da Educação: São Paulo, 2008.

KRAWCZYK, Nora. Reflexão sobre alguns desafios do ensino médio no Brasil hoje: **Cadernos de Pesquisa**, Campinas, v. 41, n. 144, 2011. p. 752-769. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/cp/a/mq5QhqMxcsdJ9KfDZjqLmtG/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 01 nov. 2023.

LIMA, Daniela Bonzanini de; GARCIA, Rosane Nunes. Uma investigação sobre a importância das aulas práticas de Biologia no Ensino Médio: **Cadernos de Aplicação**, Porto Alegre, v. 24, n. 1, 2011. p. 201-224, 2011. Disponível em:

<https://seer.ufrgs.br/index.php/CadernosdoAplicacao/article/view/22262/18278>. Acesso em: 03 nov. 2023

LIMA, Willian da Silva de; SOUZA, Mariana Cabral Maméde; PINHEIRO, Beatriz Braga. O Ensino Médio e seu papel na atualidade: A concepção dos alunos do CIEP Padre Salésio Schmid de Vassouras. RJ: **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. ed. 09, vol. 04, p. 108-130, set 2020. Disponível em:

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/papel-na-atualidade>. Acesso em: 8 nov. 2023

MARQUES, Mario Osorio. **Saberes e valores em interlocução na educação: Conhecimento e educação**. 2. ed. Ijuí: Unijuí, 2006.

MELO, Letícia Cavalieri Beiser de; LEONARDO, Nilza Sanches Tessaro. Sentido do ensino médio para estudantes de escolas públicas estaduais: **Psicologia Escolar e Educacional**, [S.L.], v. 23, p. 1-9, jun. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/7Hp9kkdFqqd599fKFJCQWPq/>. Acesso em: 8 nov. 2023.

RAAB, Yeda; BARBOSA, Andreza. ESCOLA PARA QUÊ? REFLEXÕES SOBRE A FUNÇÃO DA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL PAULISTA: **Histedbr**, Campinas, v. 19, p. 1-18, 2019. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8653489/19241>. Acesso em: 08 nov. 2023.

STRIEDER, Roque; ZIMMERMANN, Rose Laura Gross. Importância da escola para pais, mães, alunos, professores, funcionários e dirigentes: **Educação**, Santa Maria, v. 35, n. 2, p. 245-258, 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reveducacao/article/view/2074/1250>. Acesso em: 08 nov. 2023.